

PERA/2122/1500231 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Zélia Serrasqueiro Teixeira

Sérgio Pereira dos Santos

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Católica Portuguesa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Económicas E Empresariais (UCP)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Finanças

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5. DR MSc Finance red.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Finanças

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

343

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

150

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Ser detentor de um diploma de 1º ciclo (licenciatura) com alguma formação em ciências económicas e empresariais ou outras áreas com uma forte componente quantitativa tais como, matemáticas, física ou engenharias. Os candidatos devem apresentar os seguintes documentos: a) formulário de inscrição; b) curriculum vitae; c) certificado de conclusão da licenciatura; e d) taxa de inscrição.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N.A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Católica Lisbon School of Business and Economics

Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima | 1649-023 Lisboa

Portugal

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O coordenador do ciclo de estudos tem o grau de Doutor em Finanças e tem publicações científicas na área de Finanças. Entre o corpo docente, há elementos com publicações científicas em revistas indexadas a rankings internacionais e na área de Finanças. Alguns dos docentes afetos a este ciclo de estudos que colaboram em regime de tempo parcial, apresentam uma vasta experiência profissional em contexto empresarial. Constata-se, ainda, que há docentes com o grau de Mestre e Licenciado, obtido há algum tempo, os quais têm uma vasta experiência profissional, mas não têm produção científica relevante na área e nem todos se encontram a frequentar um programa de doutoramento.

Em conformidade com o relatório de autoavaliação, são cumpridos os requisitos legais relativos ao corpo docente academicamente qualificado e especializado. O corpo docente é constituído maioritariamente por docentes de carreira (i.e 11 dos 13,28 docentes ETI, são docentes de carreira o que corresponde a 82,83%), pelo que são cumpridos também os requisitos de corpo docente próprio. O corpo docente do ciclo de estudos com o grau de doutor, representa 94,5% do total, portanto, acima dos 60% legalmente exigidos. O corpo docente é avaliado regularmente pela direção da Instituição. A instituição tem dois documentos que refletem as expetativas de desempenho do corpo docente e que complementam o Estatuto do Corpo Docente da UCP: “Teaching Best Practices” e “Rules of Promotion to Associate and Full Professor”. Existe uma avaliação de desempenho bianual do corpo docente, nas vertentes ensino, investigação e serviço com base nas quais se estruturam os relatórios de desempenho elaborados pelos docentes que são avaliados por uma comissão constituída pelo Dean, o Dean for Faculty, três professores catedráticos e um professor associado. Os Relatórios de Atividades e as avaliações bianuais de desempenho são incluídas no registo do docente e utilizados nas decisões de promoção e carreira.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente com publicações relevantes na área do curso.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Incentivar à finalização do doutoramento dos docentes com os graus de Licenciado ou Mestre e envolvidos no programa.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A instituição dispõe de vários elementos pertencentes ao pessoal não-docente que dão apoio a este ciclo de estudos. Embora nem todos os elementos se dediquem exclusivamente a este 2º ciclo de estudos, assumindo também funções relacionadas com a gestão escolar ou com outros programas, parecem assegurar, ainda assim, as necessidades relativas a este programa. O pessoal não docente apresenta qualificações para atender às necessidades do ciclo de estudos. A equipa não docente é avaliada anualmente. A instituição atribui um prémio anual relacionado com a avaliação de desempenho à maioria dos colaboradores não docentes.

3.4.2. Pontos fortes

- Pessoal não docente qualificado e que parece responder às necessidades do programa de estudos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O 2º ciclo de estudos registou uma procura muito elevada nos 3 anos em análise e a classificação média dos candidatos admitidos ao programa foi também elevada. A maioria dos estudantes inscritos no ciclo de estudos é do sexo masculino. Verifica-se que o número de alunos inscritos no 1º. ano, pela primeira vez, é muito inferior ao número de candidatos admitidos. Por exemplo, no ano (corrente) em análise no relatório, foram colocados 163 candidatos e inscreveram-se 51 dos candidatos colocados. O facto do número médio de alunos inscritos neste ciclo de estudos pela primeira vez (i.e. 67 alunos) ser muito inferior ao número de vagas (i.e. 150 vagas), sugere que o número de vagas poderá ser excessivo.

4.2.2. Pontos fortes

- Procura significativa do ciclo de estudos.
- Candidatos ao ciclo de estudos com boa classificação média.

4.2.3. Recomendações de melhoria

- Ajustar o número de vagas ao número de alunos que efetivamente se inscreve no ciclo de estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Relativamente à eficiência formativa, verifica-se uma taxa de sucesso elevada no 1º ano letivo e a média global das notas positivas é boa. A informação do relatório de autoavaliação indica que no ano em análise (ano corrente) se encontram inscritos 49 estudantes no 1º. ano do curso e 98 alunos no 2º. ano do curso. Assim, o número de inscritos no 2º. ano do curso suscita alguma preocupação,

sugerindo alguma retenção neste ano que influencia negativamente a conclusão do programa. Ainda assim, a taxa de conclusão do programa parece ser muito satisfatória. O 2º. ciclo de estudos apresenta uma alta taxa de empregabilidade, pois, em conformidade com o relatório de autoavaliação, após mais de 6 meses de conclusão do programa, a taxa de empregabilidade dos graduados é de 99%.

5.3.2. Pontos fortes

- Taxa de sucesso elevada no 1º. ano com classificação média global muito satisfatória.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Dos 23 docentes afetos ao 2º. ciclo de estudos, há 10 docentes integrados no centro de investigação CUBE, da área do ciclo de estudos. Este centro de investigação obteve a classificação de Excelente na última avaliação da FCT. O corpo docente do ciclo de estudos apresenta publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos, i.e., Finanças. Porém, o número de publicações

científicas encontra-se relativamente concentrado em apenas alguns docentes do curso.

A instituição está envolvida em atividades científicas, tecnológicas e artísticas, em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais: tem uma parceria com o instituto CFA e ainda parcerias com instituições internacionais, nomeadamente MIT's Sloan School of Management and Carnegie Mellon University's Tepper School of Business, FISM- Federazione Italiana Sclerosi Multipla, Patrick & Lina Drahi Foundation. Relativamente às parcerias nacionais, o relatório de autoavaliação identifica várias instituições envolvidas: Universidade Nova de Lisboa (UNL), NOVA Medical School, NOVA School of Business and Economics, Fundação Francisco Manuel dos Santos, ORANGE BIRD LDA, GLSMED S.A., Gulbenkian, ADVANCE, BPand EFACEC, Católica Global School of Law.

Adicionalmente, o relatório de autoavaliação identifica vários projetos de investigação em que a instituição está envolvida, por exemplo: A interação entre agentes no mercado financeiro; Políticas, mercado de crédito, e efeitos distributivos; Finanças Públicas: Uma Perspetiva Intergeracional.

6.6.2. Pontos fortes

- Docentes do 2º. ciclo de estudos com publicações científicas em revistas internacionais prestigiadas.
- Existência de um centro de investigação que se pauta por atividades de investigação e publicações científicas de topo.
- Um forte network com entidades nacionais e internacionais, que potenciam o desenvolvimento de atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.6.3. Recomendações de melhoria

- Aumentar o número de docentes integrados em unidades de investigação financiadas pela FCT.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Em conformidade com o relatório de autoavaliação, 59% dos estudantes matriculados no ciclo de estudos são estrangeiros. Verifica-se também um nível importante de mobilidade dos estudantes, quer ao nível de mobilidade in (30%) quer ao nível da mobilidade out (27%). Embora a percentagem de docentes estrangeiros, incluindo mobilidade in seja significativa (23%), não há docentes em mobilidade out.

Segundo o relatório de autoavaliação, a Universidade Católica de Lisboa (UCL) tem parcerias de intercâmbio numa rede global que conta com mais de 140 escolas e universidades parceiras, credenciadas internacionalmente, em 50 países de todos os continentes. Estas parcerias internacionais visam promover a mobilidade de alunos, professores e funcionários. A grande maioria das escolas parceiras possui uma acreditação internacional. Adicionalmente, a UCL lidera e

coordena o projeto “Global Innovation Challenge”, sendo uma parceria que envolve 8 escolas de negócios, com o objetivo de desenvolver a mobilidade de curto prazo dos estudantes.

7.4.2. Pontos fortes

- Parcerias com um número significativo de escolas de negócio internacionais e prestigiadas.

7.4.3. Recomendações de melhoria

- Fomentar a mobilidade out dos docentes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Segundo o relatório de autoavaliação, o Sistema da Qualidade da Universidade Católica visa assegurar o acompanhamento e a gestão do plano estratégico da Universidade Católica de Lisboa, procurando assegurar e melhorar a qualidade e promover a própria inovação.

A estrutura de órgãos e responsabilidades, as partes interessadas e os princípios de funcionamento do Sistema de Qualidade, encontram-se identificados e definidos no documento “Sistema da Qualidade na UCP - enquadramento e estrutura”.

Os órgãos do Sistema da Qualidade incluem os Representantes para a Qualidade e a Equipa Técnica para o apoio na organização e implementação dos processos previstos. Os dois órgãos asseguram o

envolvimento da comunidade interna - governação, estudantes, docentes e colaboradores, e externa - alumni, parceiros do ensino e da investigação, e outras partes interessadas.

Na UCL são ainda assegurados alguns procedimentos regulares de avaliação com vista à garantia da qualidade das várias dimensões:

1. Garantia da qualidade dos programas;
2. Garantia da qualidade do ensino e da aprendizagem;
3. Garantia da qualidade da investigação;
4. Garantia da qualidade global dos processos e estratégias de gestão;
5. Garantia da qualidade global da experiência de ensino.

8.7.2. Pontos fortes

- Envolvimento e responsabilização de vários órgãos no sistema de qualidade da universidade que visam garantir a qualidade nas várias dimensões definidas pela instituição.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Realizaram-se alterações do plano curricular:

- Introduziu-se uma nova unidade curricular, Data Science for Finance;
- Aumentou-se o número de ECTS da componente obrigatória Carees Accelerator Lab.
- Na variante sem especialização do CE, reforçou-se a componente dos Core Finance Courses, traduzindo-se num aumento do número de ECTS. Foram ainda incluídas várias UCs obrigatórias de Finanças no plano curricular.

As alterações curriculares visaram a melhoria do percurso académico dos estudantes e adaptação do ciclo de estudos às necessidades do mercado de trabalho. As alterações curriculares foram registadas na DGES e publicadas em Diário da República.

Registaram-se alterações quanto a instalações e equipamentos: A UCP, em 2019 criou o Innovation Office centrado no desenvolvimento de programas, na pedagogia e na adoção das tecnologias digitais no ensino. Implementou-se uma estrutura tecnológica de suporte aos modelos de blended e e-learning. A instituição procedeu a investimento tecnológico que incluiu equipamentos em sala de aula, e.g., câmaras e microfones. Os estudantes têm acesso a bases de dados, nomeadamente: Thomson Reuters Eikon, Financial Times, NYSE Daily TAQ, Barclay Global Database e a uma sala Refinitiv equipada com terminais, servidor Citrix para trabalho online e salas de laboratório com software financeiro e estatístico (ex. Matlab, Stata, Datastream, SDC Platinum). Relativamente a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudo, verificou-se um notável crescimento de parcerias internacionais que são estabelecidas com uma diversidade de países e com instituições prestigiadas.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A análise SWOT propõe a ação de melhoria relativa ao desenvolvimento do modelo de lecionação online, a par das aulas presenciais, para que possa vir a ser aplicado fora do contexto pandémico. Não obstante o contexto pandémico ter vindo a atenuar-se, considera-se esta ação de melhoria válida, dado que ela permite acolher o regime presencial e o regime de lecionação online, possibilitando alguma flexibilidade à instituição, em termos de gestão de espaços físicos. Adicionalmente, a instituição procedeu a investimentos por forma a implementar uma estrutura tecnológica de suporte aos modelos de blended e e-learning, suportando a lecionação online.

Uma outra proposta de ação de melhoria refere-se à melhoria da qualidade das salas de aulas e das infraestruturas que a comissão de avaliação externa valida, considerando que a mesma contribuirá para a possibilidade de a instituição assegurar o ensino com qualidade e capacidade de resposta à procura do curso em análise.

Realça-se, também como aspetos positivos, o considerável número de parcerias internacionais com uma grande diversidade de países e instituições, o forte investimento com vista à adoção das tecnologias digitais no ensino, bem como a consideração das necessidades dos estudantes e das entidades recrutadoras no ajustamento do plano curricular.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N.A.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O 2º. ciclo de estudos em Finanças é um programa que regista uma forte procura, os candidatos apresentam-se com uma classificação média elevada.

O programa regista taxas de eficiência formativa elevadas, considerando a taxa de sucesso e as classificações positivas médias registadas no 1º ano do curso.

No 2º. ano, embora se observe uma eficiência formativa inferior, o número de estudantes a concluir o grau de mestre é, ainda assim, muito expressivo.

Trata-se de um curso com uma elevada taxa de empregabilidade e que tem um nível de internacionalização notável, considerando a mobilidade de estudantes e docentes, pese embora não se registar mobilidade dos docentes out. É um curso que se insere numa rede de parcerias internacionais com instituições de renome, acreditadas e localizadas numa diversidade de países. É ainda um curso que permite aos estudantes interagir com o mundo empresarial, beneficiando da dinâmica que a instituição desenvolve com entidades externas, nomeadamente do contexto empresarial.

O corpo docente próprio é formado por docentes que desenvolvem a sua atividade científica na área de Finanças e cujos outcomes estão publicados em revistas científicas internacionais de topo.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>

